

## **MÉTODOS E TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO**

Mestrado em Ilustração e Animação

---

Código: 21050

Área Científica Predominante: Desenho

Docente: Daniel José Silvestre Faria da Silva

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 30h Carga Trabalho: 70h

ECTS: 5,0

---

### **Objetivos**

UC eminentemente prática do campo da experimentação plástica, desenvolvida numa investigação consistente de processos e materiais próprios da área, suportada na construção de um corpo de trabalho que, pretendendo-se variado, também deverá ser coerente e evolutivo. As técnicas de representação serão trabalhadas não só como instrumentos, mas também como meios e como fins, num campo exploratório tanto ao nível autónomo como aos níveis projetual e operacional; tanto ao nível da comunicação como ao nível da expressão.

**OBJETIVOS** Fomentar o discurso crítico e autocrítico, no âmbito da criação de imagens. Aprofundar o conhecimento e a utilização de equipamentos, utensílios, materiais e suportes necessários para a realização de imagens.

Desenvolver:· a qualidade de observação· a capacidade de representação objetiva de formas bi e tridimensionais· a capacidade de interpretação e de criação de imagens autorais· a capacidade de rigor e de planeação da gestão do trabalho· a capacidade de trabalhar individualmente e em equipa

### **Resultados da Aprendizagem**

#### CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Competências gerais- Capacidade de representação objetiva de qualquer elemento do real;- Versatilidade na resposta gráfica e plástica às propostas de trabalho;- Aplicação de tipos e tipologias processuais do desenho, assim como de materiais próprios da atividade.

Competências específicas- Compreensão das funções do desenho e das suas valências no exercício da Ilustração e da Animação:a) compreensão do desenho na ilustração;b) compreensão de desenho na animação;- Domínio das técnicas do desenho na representação e na interpretação;- Domínio das técnicas pictóricas na representação e na interpretação;- Desenvolvimento de competências ao nível da composição;- Desenvolvimento de uma linguagem autoral no âmbito da representação: 'da mimesis à invenção' (trabalho autoral);- Capacidade crítica e autocrítica nas apresentações e discussões dos trabalhos realizados.

### **Conteúdos Programáticos**

PROGRAMA EM MÓDULOS Perceção, observação e representação do visível. Representação por "géneros" a) Objetos (artificial/industrial) b) Orgânico (figura e "objetos naturais") c) Espaços (paisagem, ...)

Proposta 1 Representação do artificial / objeto mecânico Desenho de representação do objeto mecânico e industrial (exemplos: brinquedo, ferramenta; cafeteira de café; panela de pressão; etc.). Levantamento métrico e estrutural do objeto (desenho diagramático). Materiais: grafite, lápis de cor, esferográfica. Papel A2.

Proposta 2 Representação do artificial / objeto orgânico Desenho de representação do objeto artificial “semi-orgânico” (exemplos: panejamentos; casaco pendurado em cabide; sapatos, etc.). Os modos do desenho (polaridades operativas: linha/mancha; rápido/lento; descrição/síntese). Introdução à utilização de modos híbridos. Materiais: carvão em lápis e barra; meios líquidos (pincel chinês); canetas. Papel A2.

Proposta 3 Representação da cor. (exemplos: frutas, legumes e outros objectos cromáticos)

Círculo cromático: matiz, saturação, tom e valor. Contraste, complementaridade, cores análogas, low key e highkey. Material: lápis de cor, guache e pincéis. Papel A2.

Proposta 4 Hibridação de modos gráficos e cor (figura humana vestida com adereços). Exploração de polaridades operativas: linha/mancha; cheio/vazio; descrição/síntese; lento/rápido; contrastes texturais; contraste cromático tonal. Material: riscadores (lápis de cor, ceras, pastéis, marcadores, etc.), meios líquidos (aguarela, ecolines, guache. Etc.), pincéis. Papel A2.

Proposta 5 Representação de espaço Sistemas projetivos (perspectiva linear, axonometria, perspectiva oblíqua, etc.) e combinação de vistas. Exercícios de imaginação espacial. (interior de casa: representação de espaço interior através de diferentes sistemas projectivos e combinação de vistas) Materiais: grafite, lápis de cor, esferográfica. Papel A2.

Proposta 6 Mutante Com o mote mutante pretende-se que esta proposta seja o culminar dos exercícios anteriores. Assim sendo pretende-se que os estudantes componham um mutante a partir dos temas de representação gráfica (propostas) apresentados anteriormente. Materiais: livres e podem incluir variados elementos de trabalhos anteriores. Materiais (exemplo): riscadores secos grafite e ou carvão, pastel de óleo ou pastel seco; meios líquidos aguarelas, acrílico (respetivos pincéis); fotocópias, transfers, etc. Suportes de papel em vários formatos (mínimo A2), cartolinas, cartões, etc.

Trabalho final: “No mínimo um lugar cheio de gente”. Desenvolvido ao longo da unidade curricular. Representação temática de multidões (escolha de tema, investigação e recolha de informação, representação de espaço e figuras, arte final). Formato A2/A1

### **Bibliografia Recomendada**

Bowen, Ron Drawing Masterclass, Bulfinch Press Book. 1992

Goldstein, Nathan The Art of Responsive Drawing. Prentice Hall, 1973

Gombrich, E. H. The uses of images. Studies in the Social Function of Art and Visual Communication, Phaidon Press, London, 1999.

Molina, J. G. Estratégias del dibujo en el arte contemporáneo, Cátedra, Madrid, 1999.

Molina, J. G. Las lecciones del dibujo, Cátedra, Madrid, 1995.

Nicolaides, Kimon The Natural Way to Draw. Houghton Mifflin Company. 1942

Panofsky, E. A perspectiva como forma simbólica. Lisboa: Edições 70, 1973

Pipes, Alan Drawing for designers, Laurence King Publishing Ltd., London, 2007

Rodrigues, Ana Leonor M. Madeira, O que é Desenho, Quimera editores, 2003.

Vieira, Joaquim O Desenho e o projecto são o mesmo? Outros textos de desenho Publicações da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 1995.

## **Métodos de Ensino e de Aprendizagem**

Os conteúdos programáticos visam a preparação dos estudantes para a representação através de técnicas de desenho e da pintura. A organização por módulos evolutivos dirige os estudantes para o apuramento técnico, quer com os materiais quer no desenvolvimento de competências que necessitarão no desenvolvimento de obras futuras no contexto domestrado.

## **Métodos de Avaliação**

### REGIME DE FUNCIONAMENTO

Os estudantes devem consultar o Regulamento Académico (RA) do IPCA e o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (RACC) da ESD.

A unidade curricular funciona em regime presencial.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

#### Avaliação contínua

O regime de avaliação nesta unidade curricular é o da avaliação contínua (conforme ponto 1 do artigo 3.º do RACC da ESD).

#### Avaliação em época de exames (do 1.º ou do 2.º semestres)

Esta unidade curricular não possibilita a época de exames do 1.º ou do 2.º semestre (conforme ponto 4 do artigo 4.º do RACC da ESD)

#### Avaliação em época especial

Apenas têm acesso a esta época os estudantes que se encontrem em regime especial de frequência (conforme descrito na seção I, artigo 135.º e no ponto 5, artigo 209.º, do Regulamento Académico do IPCA)

A avaliação nesta época especial integra os seguintes elementos de avaliação da aprendizagem com a ponderação:

No primeiro dia da época especial, será entregue um enunciado que compreende os conteúdos abordados nas três propostas de trabalho desenvolvidas na unidade curricular. O trabalho proposto no enunciado será entregue faseadamente ao longo do período de 15 dias que estão previstos para a realização deste momento de avaliação.

### MELHORIA DE NOTA

Nesta unidade curricular, a melhoria de nota funciona por avaliação contínua (conforme ponto 2 do artigo 6.º do RACC da ESD)